

## ASTERACEAE BERCHT. & J.PRESL NO PARQUE ESTADUAL DE ITAÚNAS, ESPÍRITO SANTO, BRASIL.

Renara Nichio Amaral<sup>1</sup> & Anderson Alves-Araújo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Norte do Espírito Santo - UFES, Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, Laboratório de Sistemática e Genética Vegetal, São Mateus, ES, Brasil. renaranichio@hotmail.com.br

As Asteraceae são predominantemente ervas ou arbustos, mais raramente árvores ou aquáticas e facilmente reconhecidas pelas inflorescências do tipo capítulo, ovário bicarpelar ínfero que se desenvolve em uma cipsela com óvulo basal e reto com o cálice diferenciado em estruturas adaptadas à dispersão, o pápus e anteras sinânteras. Possui grande importância na composição florística de muitos dos ambientes ocorrentes no Espírito Santo. Sendo assim, este trabalho visa determinar a diversidade de Asteraceae do Parque Estadual de Itaúnas (PEI), ES, Brasil. Vinte e duas (22) expedições de coleta foram realizadas ao longo de dez meses buscando inventariar as Asteraceae nos diferentes ambientes do PEI através de coletas direcionadas. Os espécimes coletados foram identificados por meio do método comparativo e de tipos nomenclaturais, depositados nos principais herbários nacionais e internacionais, e com auxílio de bibliografias especializadas. No Parque Estadual de Itaúnas foram identificadas 25 espécies pertencentes a 21 gêneros, distribuídas em 11 tribos: Eupatorieae, Vernonieae, Senecioneae, Heliantheae, Gnaphalieae, Astereae, Tageteae, Millerieae, Coreopsideae, Neurolaeneae e Nassauvieae. A tribo com maior representatividade foi Eupatorieae com seis espécies seguida de Vernonieae com cinco espécies e Senecioneae com três espécies, as demais tribos foram representadas por apenas uma espécie. Os gêneros mais representativos foram *Lepidaploa* (Cass.) Cass. com três espécies, *Emilia* (Cass.) Cass. e *Mikania* Willd. com duas espécies em cada um e os demais gêneros foram representados com apenas uma espécie. Até o fechamento deste trabalho, nenhuma das espécies de Asteraceae do PEI tiveram status de conservação definido e nenhuma delas foi considerada como rara. Dentre as espécies coletadas, dez são novos registros para o PEI: *Chromolaena maximilianii* (Schrad. ex DC.) R.M.King & H.Rob.; *Baccharis calvescens* DC.; *Erechtites hieraciifolius* (L.) Raf. ex DC.; *Praxelis pauciflora* (Kunth) R.M. King & H.Rob.; *Lepidaploa araripensis* (Gardner) H.Rob.; *Lepidaploa sororia* (DC.) H. Rob.; *Porophyllum ruderale* (Jacq.) Cass.; *Tridax procumbens* L.; *Bidens subalternans* DC. e *Bahianthus viscosus* (Spreng.) R.M.King & H.Rob., reforçando a importância de estudos taxonômicos para o conhecimento da flora local. Caracteres como pápus, capitulescência, involúcro e antera foram importantes para a determinação das espécies.

Palavras chave: Conservação, Girassol, Mata Atlântica, Taxonomia.